Trabalhadores do SAMS apelam ao Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do Partido Socialista

18 Fevereiro, 2019



Uma delegação dos sindicatos e da comissão de trabalhadores dos Serviços de Assistência Médico-Social do Sul e Ilhas vão entregar a 19 de fevereiro, às 11h00, uma exposição e pedido de audiência ao Senhor Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do Partido Socialista.

Como sabem, a Direção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI), que como entidade patronal gere os Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS) do Sul e Ilhas **encerrou** em 31 de dezembro de 2018, **os processos de mediação requeridos junto do Ministério do Trabalho** pelos sindicatos que representam os trabalhadores ao seu serviço.

Pretendem, os representantes dos trabalhadores, expor a sua incompreensão porque a direção do SBSI presidida pelo Dr. Rui Riso, deputado do Partido Socialista e membro da Comissão do Trabalho da Assembleia da República tem sucessivamente encerrado os processos negociais. E com esta rejeição das propostas do mediador demonstrou que o seu claro objetivo é fazer caducar os Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), que se aplicam aos trabalhadores do SBSI e SAMS Sul e Ilhas.

Os sindicatos e a comissão de trabalhadores **solicitam a intervenção do Dr. António Costa para mediar esta incoerente e inadmissível atitude do deputado Rui Riso**, que como membro da referida comissão parlamentar tem a obrigação ético-legal de garantir o cumprimento da legislação laboral.

Pelo contrário, tem ignorado o esforço negocial promovido pelos sindicatos, depois de ter unilateral e inexplicavelmente encerrado os processos negociais, em outubro de 2013.

Sem responder aos pedidos de reunião, o Dr. Rui Riso só voltou a comunicar em novembro de 2016, para informar os sindicatos que requeria a caducidade dos IRCT. Depois viria a encerrar os processos de conciliação em 31 de julho de 2018 e agora, de mediação.

O Dr. Rui Riso apregoa e diz defender o diálogo social, a negociação e a contratação coletiva, mas não dialoga, não negoceia e quer acabar com as convenções colectivas dos trabalhadores do SBSI e dos SAMS Sul e Ilhas.

São estas atitudes político-sindicalmente incoerentes – mas que colocam em risco a estabilidade laboral e, económica dos seus trabalhadores, das suas famílias e dos SAMS Sul e Ilhas – que os sindicatos e a comissão de trabalhadores pretendem expor ao Sr. Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do Partido Socialista e solicitar a sua intervenção.

Os sindicatos e a comissão de trabalhadores darão uma conferência de imprensa, a ter lugar junto à residência oficial do Primeiro-Ministro, pelas 11h30, a 19 de fevereiro, após entrega da referida exposição e pedido de audiência.

Os Sindicatos e a Comissão de Trabalhadores – nota enviada à Comunicação Social em 18 de fevereiro de 2019